

O MERCADO DO LEITE INFORMAL: DIAGNÓSTICO DE 10 PROPRIEDADES LEITEIRAS DO MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS

Rayssa de Lima CIRILO(IFRN) Regina Célia Pereira MARQUES(IFRN).

RESUMO

No Brasil, o leite é obtido sob condições higiênicas-sanitárias deficientes, o que constitui um risco à saúde da população, principalmente quando consumido sem tratamento térmico. A prática de venda do leite *in natura* na porta de casa, ainda é muito viva na cidade de Currais Novos e o número de produtores da região não é conhecido pelos órgãos responsáveis. O objetivo desta pesquisa é identificar e caracterizar alguns produtores de leite informal no município de Currais Novos/RN. Para isso foram entrevistados 10 produtores de leite do município e observação *in loco* das instalações, manuseio e aparência física dos animais. Os resultados mostram que a produção informal de leite está concentrada nos pequenos produtores, que tem na atividade leiteira a principal fonte de renda da propriedade. Também foi possível observar a falta de estrutura mínima necessária para a questão higiênico-sanitária.

PALAVRAS-CHAVE:leite informal, produtores de leite, qualidade do leite.

INTRODUÇÃO

Leite informal é o produto vendido diretamente do produtor ao consumidor, sem garantia que tenha sido submetido a qualquer tratamento térmico ou que tenham sido obedecidas condições mínimas de higiene exigidas para captação, transporte e comercialização deste tipo de produto (BELOTI, 2002). Esta situação pode acarretar a transmissão de doenças, colocando em risco à saúde de seus consumidores. É importante ressaltar que esta atividade também resultar na sonegação de impostos, com perda de arrecadação de recursos nas diversas esferas administrativas governamentais, além de causar desequilíbrio nas condições de concorrência no mercado (RIOS, 2000). Segundo Savitci *et al.* (1998), 53% do leite comercializado no País em 1994 era de origem informal. Panetta (2000) afirma que tal mercado corresponde a 46% do leite consumido no Brasil. Estudos de Farina *et al.* (2000) indicam uma produção na faixa de 30% a 40% do total de leite no Brasil como sendo informal. Estas estimativas, apesar de variáveis, permitem inferir que a situação é bastante preocupante no País, sendo necessárias medidas para que esses dados não permaneçam nas estatísticas do mercado de leite nacional. Outro fator importante para o surgimento da informalidade e manutenção nos níveis atuais foi a descentralização dos serviços de inspeção sanitária dos alimentos (Panetta, 2000). A falta de cultura para a qualidade tanto em consumidores quanto em produtores de leite, tendo em vista que estes agentes da cadeia agroindustrial muitas vezes crêem que o produto industrializado seja de pior qualidade em relação ao produto *in natura*, contribui para que esse quadro se perpetue. Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar, caracterizar e conhecer, alguns produtores de leite informal do município de Currais Novos/RN, gerando informações para futuras atividades objetivando a inibição deste comércio ilegal de produtos.

METODOLOGIA

A pesquisa desenvolveu-se no município de Currais Novos/RN nos meses de julho e agosto de 2009. Foram realizadas entrevistas e pesquisa de campo com dez produtores desta região. Eles apresentavam quantidades de animais de 8 a 30, fêmeas bovinas acima de 2 anos e com filhote.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Figura 1- Fêmeas bovinas leiteiras.

Das dez propriedades visitadas, oito apresentaram condições precárias de higiênico-sanitária. Essa realidade não é só no município de Currais Novos, mas, da maioria dos produtores de leite informal.



Figura 2. Pessoas manipulando o leite.

É possível observar a falta de boas práticas na manipulação do leite, armazenagem e transporte. Os manipuladores estão manuseando o leite sem nenhum controle sanitária de qualidade (não usam os EPIs) luvas, máscaras, roupas e calçados e também não têm um local isolado para manipular o leite. Foi observado também: *Animais em curral sujo; Muita lama e fezes; Insetos.*

Quadro de vacinação

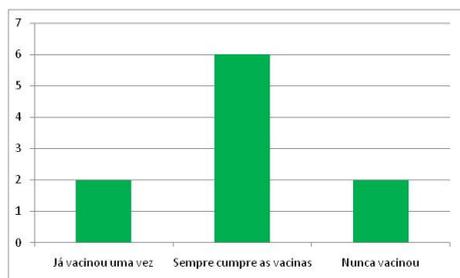


Figura 3. Vacinação dos animais nas propriedades visitadas.

Zoonoses de Rebanho Bovino no município de Currais Novos

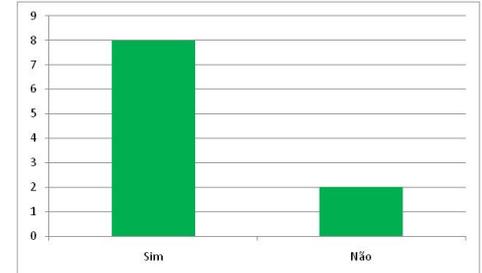


Figura 4- Identificação de animais doentes pelos produtores.

Fêmeas Leiteiras e Mastite

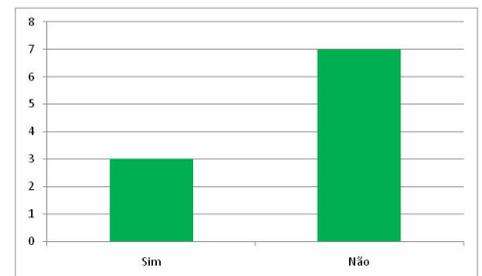


Figura 5- Doença mastite nas fêmeas das propriedades leiteiras do município de Currais Novos/RN.

A contaminação dos produtos lácteos por bactérias psicrotóxicas pode originar-se do suprimento de água de qualidade inadequada, deficiências de procedimentos de higiene e mastite. Portanto, procedimentos de higienização empregados na cadeia produtiva do leite constituem pontos críticos para a obtenção de uma matéria-prima de alta qualidade.

CONCLUSÃO

Conclui-se pela presente trabalho que a produção de leite informal está concentrada nas pequenas propriedades, que produzem entre 19 e 50 L de leite. A mão-de-obra principal é a familiar, sendo baixo o nível de tecnificação da atividade, tendo em vista o reduzido. Não foi observado nas propriedades tanques de resfriamento para o leite ou ordenha mecânica. Para estas propriedades o leite representa papel importante dentro da geração de recursos financeiros para o produtor, enquanto para as propriedades com produção menor que 19 L/dia toda a produção é destinada ao próprio consumo, na produção artesanal de queijos e manteigas.

REFERÊNCIAS

- BELOTI, V. Leite clandestino: quem tem medo do lobo mau?. Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br/mn/>>.
- FARINA, E. M. M. Q. et al. Leite clandestino: um problema real. Boletim do Leite, São Paulo, v. 7, n. 81, p. 1-2, 2000.
- PANETTA, J. C. Clandestinidade ameaça cadeia produtiva de alimentos. Revista Higiene Alimentar, São Paulo, v.14, p. 3, 2000.
- RIOS Estudos e Projetos. Consumo de leite informal no Brasil. In: ESTUDOS e análise da Economia Leiteira. Disponível em: <http://www.terraviva.com.br/servicos_estudos.htm#>
- SAVITCI, L. A. et al. Usinas de beneficiamento de leite: otimização de empreendimentos de pequeno porte. Informações Econômicas, São Paulo, v. 28, n. 12, p. 7-13, dez. 1998.